





Diretora-geral do Igam, Marília Melo explica que a adesão ao programa faz parte do plano de ação da Resolução Conjunta assinada entre a ANA e o Igam que prevê uma série de ações para integrar e aprimorar a gestão de recursos hídricos em Minas Gerais. Ela ainda reforça que o Estado tem reavaliado as unidades de planejamento e gestão e a importância de contemplar os 14 comitês. Focando na implantação do programa nos comitês que ainda não exercem a cobrança pelo uso da água temoe a finalidade de gerar recursos para projetos que garantam a melhoria da quantidade e qualidade da água em Minas Gerais , ponderou.

Os 14 colegiados que ainda não implantaram a cobrança são: Comitê da Bacia Hidrográfica dos Afluentes do Alto São Francisco, Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Paraopeba, Comitê da Bacia Hidrográfica do Entorno da Represa de Três Marias, Comitê da Bacia Hidrográfica dos Rios Jequitaí e Pacuí, Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Paracatu, Comitê da Sub Bacia Mineira do Rio Urucuia, Comitê da Bacia Hidrográfica dos Afluentes Mineiros do Médio São Francisco, Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Verde Grande, Comitê da Bacia Hidrográfica dos Afluentes Mineiros do Alto Jequitinhonha, Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Araçuaí, Comitê da Bacia Hidrográfica dos Afluentes Mineiros do Médio e Baixo Rio Jequitinhonha, Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Mosquito e demais Afluentes Mineiros do Rio Pardo, Comitê da Bacia Hidrográfica dos Afluentes Mineiros do

fa

